

Nota à Imprensa

Tendo em vista a notificação de greve recebida pelo Hospital na data de 03/07/23 e ratificada em 06/07/23 pela categoria dos técnicos e auxiliares de enfermagem, o Pompéia vem a público reiterar o apoio que, juntamente com suas Entidades Representativas de cunho Estadual e Nacional (Federação das Santas Casas e CMB), sempre dispensou à Aprovação do Piso da Enfermagem.

O reconhecimento e merecimento da categoria é incontestável, no entanto, não se pode desconsiderar a necessidade de garantia de custeio para tanto. Neste sentido é que, por diversas vezes estivemos juntos com a categoria da Enfermagem na busca de referido custeio, o que nos foi garantido pela decisão obtida com o fim do julgamento virtual da medida cautelar, proferida na ADIN 7222, no Supremo Tribunal Federal, o qual determina que a União deverá providenciar a assistência financeira complementar às entidades privadas que atendam, no mínimo, 60% de seus pacientes pelo SUS e implementem a diferença remuneratória do piso aos seus colaboradores. Desta forma, tão logo sejam repassados os referidos recursos pela União ao Pompéia, os mesmos serão imediatamente repassados aos seus respectivos colaboradores da Enfermagem.

Não iremos discorrer sobre o Direito Constitucional de Greve garantido aos trabalhadores. Contudo, uma vez que estamos obedecendo integralmente uma decisão de nosso Supremo Tribunal Federal e, considerando a atual superlotação de nossos Serviços de Emergências e a publicação do Decreto Estadual 57.090/23 na data de 06/07/23, que DECLARA ESTADO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA EM TODO TERRITÓRIO ESTADUAL por no mínimo 90 dias, solicitamos a compreensão de todos os nossos colaboradores, no sentido de não deixarem a população de Caxias do Sul desassistida, o que incorrerá na instalação do caos na saúde de nossa cidade.

Agradecemos a colaboração de todos os envolvidos que se dedicam a cuidar da vida da comunidade da Serra Gaúcha.

Lara Sales Vieira
CEO Pompéia Ecossistema de Saúde